



21º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“FELIZ É TU,
SIMÃO, FILHO DE JONAS,
PORQUE NÃO FOI
UM SER HUMANO
QUE TE REVELOU ISSO,
MAS O MEU PAI
QUE ESTÁ NO CÉU.”
Mt 16, 17

(Missal Romano, p. 403)
(SILÊNCIO)

Antífona de Entrada - Cf. Sl 85,1-3

Inclinaí, Senhor, vosso ouvido para mim e escutai-me.

Salvai, vosso servo que confia em vós, meu Deus.

Tende compaixão de mim, Senhor, pois clamei por vós o dia inteiro.

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. **Para sempre seja louvado**).

Irmãos e irmãs, como outrora ao mordomo Eliaquim foram confiadas as chaves da casa de Davi, também a Pedro, Cristo confia as chaves do Reino, rocha sobre a qual edifica sua Igreja. Diante do insondável mistério da sagrada vocação de cada ser humano, iniciemos com reverência esta sagrada Liturgia.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII (Outras sugestões à p. 4)

**Deus, nosso Pai protetor, dá-nos hoje um sinal de tua graça!
Por teu ungido, ó Senhor, estejamos pra sempre em tua casa!**

- Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.
- Compaixão de mim, Senhor. Eu te chamo, noite e dia. Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.
- Tu és bom e compassivo e a quem pede, dás perdão. Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.
- Não existe nenhum deus, para contigo se igualar, nem no mundo existe nada que se possa comparar às belezas que na terra teu amor soube criar.

RITOS INICIAIS (de pé)

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio) (MR. p. 437)

P. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA (sentados)

Irmãos, ouçamos a Palavra: as chaves do Reino confiadas a Pedro, a sabedoria insondável de Deus, e a confissão de fé: "Tu és o Cristo".

6 PRIMEIRA LEITURA

Is 22,19-23 - Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías - Assim diz o Senhor a Sobna, o administrador do palácio: ¹⁹“Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. ²⁰Acontecerá que nesse dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias, ²¹e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. ²²Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará, e ninguém poderá abrir. ²³Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 137 (138),1-2a.2bc-3.6.8bc (R/. 8bc)

T. Ó Senhor, vossa bondade é para sempre!
Completaí em mim a obra começada!

- 1^o Senhor, de coração eu vos dou graças,* porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos*^{2a} e ante o vosso templo vou prostrar-me.
- ^bEu agradeço vosso amor, vossa verdade,*^c porque fizestes muito mais que prometestes; ³naquele dia em que gritei, vós me escutastes* e aumentastes o vigor da minha alma.
- ⁶Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres,* e de longe reconhece os orgulhosos.* ^{8b}Ó Senhor, vossa bondade é para sempre!† ^cEu vos peço: não deixeis inacabada* esta obra que fizeram vossas mãos!

8 SEGUNDA LEITURA *Rm 11,33-36 - Tudo é dele, por ele, e para ele.*

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos - ³³Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! ³⁴De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? ³⁵Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? ³⁶Na verdade, tudo é dele, por ele e para ele. A ele a glória para sempre. Amém! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO *Mt 16,18 (de pé)*

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

*Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja;
e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela!*

10 EVANGELHO *Mt 16,13-20 - Tu és Pedro, e eu te darei as chaves do Reino dos céus.*

- P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T. Glória a vós, Senhor.
- P. Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e aí perguntou a seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. ²⁰Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias. Palavra da Salvação.
- T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA *(sentados)*

12 PROFISSÃO DE FÉ *(de pé)*

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL *(de pé)*

- P. Irmãos e irmãs, oremos ao Deus insondável em sabedoria e ciência, que a Pedro revelou o mistério escondido, de que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo, e que a todos nós chama a edificar sobre essa mesma rocha o templo santo de nossas vidas. Digamos, com toda a confiança:
- T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

- Pela santa Igreja de Deus, fundada sobre a rocha inabalável de Pedro, para que, mesmo açoitada pelas tempestades dos tempos, as portas do inferno jamais prevaleçam contra ela, e permaneça firme, testemunha viva do amor divino que não passa, rezemos, irmãos.
- Pelos dirigentes dos povos e seus conselheiros, para que, iluminados por Aquele de quem, por quem e para quem todas as coisas existem, tracem caminhos de paz e edifiquem uma sociedade mais fraterna sobre os alicerces da justiça, rezemos, irmãos.
- Pelos que hoje carregam a cruz da perseguição por motivos religiosos ou sociais, para que sua dignidade, selada na própria imagem de Deus, seja respeitada, e possam caminhar livres na busca da verdade, rezemos, irmãos.
- Pelos integrantes do Exército Brasileiro, que no próximo dia 25 celebram o Dia do Soldado, para que, como sentinelas fiéis, sejam amparados pela mão do Senhor em cada passo do bom combate militar, rezemos, irmãos.

Preces espontâneas ou preparadas pela equipe de Liturgia.

- P. Senhor, Pai santo, que sobre a rocha firme de Pedro e dos Apóstolos fundastes a Igreja de vosso Filho, e a nós, pedras vivas talhadas por vossa graça, chamastes a compor esse templo eterno, concedei-nos a firmeza de permanecermos na unidade da fé, para que, edificamos em caridade, sejamos morada digna do vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.



LITURGIA EUCARÍSTICA *(sentados)*

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII (Outras sugestões à p. 4)

- A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô recebe, Senhor.
- Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!
- A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15 CONVITE À ORAÇÃO *(de pé)*

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS *(de pé)*

- P. Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

Jesus, Caminho para o Pai (MR, p. 626)

- P. O Senhor esteja convosco. T. Ele está no meio de nós.
P. Corações ao alto. T. O nosso coração está em Deus.
P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. T. É nosso dever e nossa salvação.
- P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o

universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhai no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

 (*de joelhos*)

P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

 (*de pé*)

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Marcony, os seus auxiliares, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

P. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, (dos militares brasileiros) e de todos os

falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



rito da comunhão (*de pé*)

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz apenas ao irmão a seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão - Cf. SI 103,13-15

Com vossos frutos, Senhor, saciais a terra inteira.

Da terra fazeis brotar o pão

e o vinho que alegra o coração humano.

Ou: Jo 6,54

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue

tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia,

diz o Senhor.

18 CANTO DE COMUNHÃO

(*sentados*)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII (Outras sugestões à p. 4)

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor e unidos na alegria partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão.

Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor. Que em nós o mundo veja a luz do seu amor.
4. Foi Deus quem deu outrora, ao povo o pão do céu; porém, nos dá agora, o próprio Filho seu.
5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão, se formos para o mundo sinal de salvação.
6. A nossa Eucaristia ajude a sustentar quem quer, no dia a dia, o amor testemunhar.

(silêncio)

(de pé)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

- P. Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos: São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé) (MR, p. 575)

- P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

- P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

- P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL



MEDITAÇÃO

Santos e amados irmãos, GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

O reconhecimento da verdadeira identidade de Cristo por Simão Pedro marca o momento culminante da experiência dos apóstolos e da Igreja, que tem seu fundamento pessoal em Cristo. Pedro, segundo o texto do quarto Evangelho (6,69), “*crê e sabe*” que Jesus de Nazaré é “*o Santo de Deus*”, o consagrado por excelência, o Messias-Cristo. As consequências desse reconhecimento moldaram uma história de dois mil anos que ainda se mantém ativa.

Acima de tudo, ressalta que reconhecer Cristo é fruto da revelação do Pai recebida com espírito de fé (crê e sabe!). Em segundo lugar, tal ato é, por sua vez, a fonte daquela bem-aventurança que dá ímpeto e alegria ao testemunho cristão. Em terceiro lugar, é sobre a rocha de Pedro e dos apóstolos que se funda a comunidade de Jesus, o novo e universal povo de Deus. Contra ela, as forças da morte (“*as portas do inferno*”, na linguagem bíblica) se mostrarão impotentes.

Pedro e os apóstolos (cf. Mt 18,18) exercem o poder de Cristo (cf. Ap 1,18), a tríplice tarefa de governar (ligar e desligar), santificar e ensinar. O espanto de Paulo diante do plano divino pode ser comparado ao episódio evangélico da investitura de Pedro e do estabelecimento da Igreja como uma comunidade fundada na rocha da fé e — como João nos lembra no final do seu Evangelho — do amor.

Excertos da obra “*A Palavra Divina*” de G. Zevini et all.
Tradução e adaptação: Pe. Uyráaj Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

DIRETÓRIO LITÚRGICO

I Semana do Saltério

23 ago Nota MB — Dia do Aviator Naval - Força Aérea — Dia da Intendência; **24 ago** Verm. 2ª-feira. **São Bartolomeu, Apóstolo**, festa - **Leituras:** Ap 21,9b-14 Sl 144(145),10-11.12-13ab.17-18 (R. cf. 12a) Jo 1,45-51; **Aniversário de Ordenação Presbiteral:** Dom Giambattista Diquattro (1981) - **Núncio Apostólico do Brasil;** **25 ago** Verde. 3ª-feira. **21ª Semana do Tempo Comum** ou Br. **São Luís de França**, MFac. ou Br. **São José de Calazans, presbítero**, MFac. - **Leituras:** 2Ts 2,1-3a.14-17 Sl 95(96),10.11-12a.12b-13 (R. 13b) Mt 23,23-26; **No Ordinariado Militar do Brasil** para o EB Brasileiro **25 ago Branco. São Luís, Rei de França**, memória facultativa. **Patrono do Duque de Caxias. Ofício da memória** - **Leituras** próprias (Leccionário III): Is 58,6-11 (p. 366) Sl 111 (112), 1-2.3-4.5-7a.7b-8.9 (R/. 1a) (p. 374) Jo 13,34, nº 10, p. 389 Mt 22, 34-40, nº 10, p. 396; **Nota EB: Dia do Soldado;** **26 ago** Verde. 4ª-feira da **21ª Semana do Tempo Comum** - **Leituras:** 2Ts 3,6-10.16-18 Sl 127(128),1-2.4-5 (R. 1a) Mt 23,27-32; **27 ago** Br. 5ª-feira. **Santa Mônica**, memória - **Leituras:** 1Cor 1,1-9 Sl 144(145),2-3.4-5.6-7 (R. cf. 1b) Mt 24,42-51; **28 ago** Br. 6ª-feira. **Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja**, memória - **Leituras:** 1Cor 1,17-25 Sl 32(33),1-2.4-5.10ab e 11 (R. 5b) Mt 25,1-13; **29 ago** Verm. Sábado. **Martírio de São João Batista**, memória- **Leituras** (próprias): Jr 1,17-19 Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15ab e 17 (R. 15a) Mc 6,17-29; Aniversário de Profissão Solene do Santo Padre, o **Papa LEÃO XIV** (198 – Igreja S. Mônica degli Agostiniani – Roma).

MÊS VOCACIONAL

O mês de agosto, conforme o costume da Igreja no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações.

Por isso, lembra-se:

1ª semana: vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos;

2ª semana: vocação para a vida em família (atenção especial aos pais);

3ª semana: vocação para a vida consagrada: religiosos (as) e consagrados (as) seculares;

4ª semana: vocação para os ministérios e serviços na comunidade;

Último domingo de agosto: Dia Nacional do Catequista.

ORAÇÃO PELAS VOCACÕES SACERDOTAIS E RELIGIOSAS

Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuei a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuei a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

São Paulo VI

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: <https://youtu.be/H2kvc1HeQV0?is=8de0rvW5nDB4VHum> ou <https://musicasparamissa.com.br/musica/inclinao-senhor-o-vosso-andre-zamur/>

Preparação das Oferendas: <https://www.cifraclub.com.br/pe-ney-brasil/bom--louvar-o-senhor-nosso-deus/>

Comunhão:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/tu-es-o-messias-comunidade-recado/>

Final: <https://youtu.be/Qae5Z45EYfs?is=qBM9d3RV2KcKWvV>

FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Elaboração e diagramação:** Padre Uyráaj Lucas Mota Diniz (Maj SAREx); **Textos Litúrgicos:** 2ª Edição típica do Leccionário Dominical, tradução para o Brasil. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (Todos os direitos reservados); 3ª Edição do Missal Romano (Dicastero per la Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana). **Tradução:** CNBB (Todos os direitos reservados).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553

Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF

Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA * NOTÍCIAS DO CLERO * COMUNICAÇÃO * CONTATO
Acesse o site do OMB: <https://arquidiocesemilitar.org.br>

“MINISTERIUM PACIS INTER ARMA”